

TRATO DO CONTEÚDO ESPORTE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA

Ailton Cotrim Prates¹

PALAVRAS-CHAVE: Prática Pedagógica; Crítico-Superadora; Pedagogia Histórico-Crítica; Psicologia Histórico-Cultural.

INTRODUÇÃO

Essa experiência de ensino-aprendizagem foi realizada com a turma do sétimo período do Curso Educação Física Licenciatura, da Universidade Federal de Alagoas (Arapiraca), nas disciplinas Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos e Individuais. Nos pautamos numa teoria pedagógica (Histórico-Crítica), fundamentada numa teoria psicológica (Histórico-Cultural), pela necessidade de compreensão dos processos psíquicos que levam os homens e mulheres a aprender. A abordagem metodológica defendida por nós é a Crítico-Superadora, que trata o esporte “como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal”¹ (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p. 69). A Pedagogia Histórico-Crítica, contribui com o método da prática social e a Psicologia Histórico-Cultural “abriu caminhos para o estabelecimento de estreitas relações entre a qualidade do desenvolvimento psíquico e o papel da educação no mesmo” (MARTINS, 2013, p.1). Essas teorias e abordagem servem de base para nossa atuação por entender que essas perspectivas abarcam uma visão de sociedade, de homem e de formação humana que apontam para outro horizonte histórico, diferente do capitalismo.

OBJETIVOS

Geral: Tratar o esporte coletivo como fenômeno social, elemento da Cultura Corporal, para “desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal” (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p.39), tornando possível a sua crítica num contexto “socioeconômico-político-cultural”, e o domínio dos seus aspectos técnicos e das metodologias considerando as diferentes intencionalidades. Objetivos específicos: a) tratar

¹ Cultural corporal é a “área de conhecimento” que incorpora os conteúdos da educação física (jogo, esporte, dança, ginástica, atividades rítmicas, et). Coletivo de Autores (2012).

pedagogicamente os esportes; b) proporcionar a apropriação dos elementos técnicos-táticos dos esportes; e c) apreender suas dimensões sócio-econômicas-culturais.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica Crítico-Superadora preconiza “vincular a teoria geral do conhecimento com a psicologia cognitiva, de forma a fundamentar cientificamente a reflexão e a prática pedagógica desenvolvidas no processo de escolarização” (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p.28); vinculada à teoria pedagógica Histórico-Crítica, e no método da prática social (SAVIANI, 2008, p.47-64) se constitui em cinco passos. 1) prática social inicial onde cada um está inserido nesta de forma diferente; 2) problematização, onde identificamos questões que críticas da prática social; 3) instrumentalização que consiste em “se apropriar dos instrumentos teóricos e práticos necessários ao equacionamento dos problemas detectados na prática social” (Idem, p.57); 4) catarse, onde incorporamos os instrumentos culturais, os quais foram transformados em elementos de transformação social. 5) prática social final, onde o aluno ascende a condição do professor, no ponto de partida. As aulas se constituíam de três momentos: 1) relato da aula anterior, feito por um aluno e diálogo para exposição dos objetivos e atividades da aula; 2) instrumentalização através de leituras, discussões, ou vivências práticas dos esportes; 3) avaliação das atividades e planejamento coletivo das próximas aulas. Defendemos uma organização do trabalho pedagógico segundo os ciclos de escolarização (COLETIVO DE AUTORES, 2012, pp. 36-37).

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A partir da prática social do esporte do sétimo período se caracteriza pela negação dos conhecimentos relacionados ao esportes clássicos durante toda a educação básica e superior, definimos que a turma se encontrava no primeiro ciclo (organização da identidade dos dados da realidade), no qual “o aluno se encontra no momento de síncrese [onde] os dados aparecem de forma difusa, misturados” (Idem, ibidem) definiu-se que teríamos espaço nas aulas para a prática desses principais esportes, com o objetivo de garantir o conhecimento técnico-tático dos mesmos e a definição dos textos da disciplina deu conta da apropriação dos aspectos histórico-políticos-culturais. Essa etapa se constituiu nos dois primeiros passos do método (Prática Social Inicial e Problematização). O processo de análise, discussão dos textos e a vivência das práticas dos esportes clássicos se constituíram no “terceiro passo”, a Instrumentalização. O “quarto passo”, a catarse, se configurou na elaboração de uma unidade didática, com oito aulas; fichamentos dos textos trabalhados e a qualificação das práticas dos esportes coletivos através da apropriação pelos alunos dos fundamentos técnico-táticos dos



esportes, cada um a seu nível de aproximação do mesmo, onde observamos: 1) elevação do pensamento teórico dos estudantes e aumento da capacidade de planejamento pedagógico; e 2) elevação do padrão cultural esportivo e apropriação dos fundamentos técnico-táticos dos esportes vivenciados. Foi possível constatar isso através das discussões em sala, da produção dos fichamentos, dos relatos das aulas e das unidades didáticas e da prática dos esportes. Os momentos de atividades práticas foram ricos de experiências onde as características de nossa sociedade capitalista afloraram como a competição excessiva, tentativa de exclusão dos menos habilidosos ou do gênero feminino, ou ainda questões raciais. Os momentos de avaliação serviram para reorientar a instrumentalização à medida que observávamos uma aproximação maior aos conteúdos ou uma fragilidade com as atividades desenvolvidas.

CONCLUSÕES

Ao final das disciplinas (prática social final) os alunos chegaram a um patamar qualitativo superior, possível através da articulação entre as atividades teórico-práticas e avaliação constante, num processo contínuo, uma vez que os momentos da aula proporcionavam oportunidades de reflexão-ação-reflexão ou ação-reflexão-ação. Para proporcionar uma formação de professores com sólida base teórica, em condições de elevar o padrão cultural esportivo dos alunos da educação básica é necessário uma abordagem pedagógica que possua uma teoria pedagógica consistente e uma teoria psicológica de suporte.

REFERÊNCIAS

- ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- DA SILVA, Maurício Roberto (Org.). Esporte, educação, estado e sociedade. Chapecó: Argos, 2007.
- MARTINS, Lígia Márcia. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
- SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Ed. comemorativa. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. pp. 57-64.
- STIGGER, Marco Paulo & LOVISOLO, Hugo (orgs.) Esporte de rendimento e esporte na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- FONTE DE FINANCIAMENTO

Não contamos com fonte de financiamento.

¹ Mestrado/UFBA; Prof. Educação Física UFAL/Arapiraca; ailtonprates@hotmail.com.